

ESPIRÍTO DE GRATIDÃO DE UM EX-ALUNO DA ESCOLA TÉCNICA DE GOIÂNIA, HOJE DENOMINADO “INSTITUTO FEDERAL DE GOIÁS”

No ano de 1954, João da Silva Garrote, estudou na escola técnica curso de “Rádio Técnico”, equivalente ao curso ginásial. O importante é que os alunos passavam um período de tempo em todas as oficinas dos cursos oferecidos, ou seja: mecânica, eletrotécnica, rádio-técnico, alfaiataria, marcenaria, serralheira e tipografia.

A realização do rodízio, nas diversas especialidades profissionais, proporcionava aos alunos descobrirem a verdadeira vocação, para serem no futuro, bons profissionais. Sabemos que existe em nosso país, alguns médicos e outros profissionais medíocres, por não se identificarem com a profissão escolhida. Talvez por imposição dos próprios pais, na escolha de profissões nobres para os filhos. Com isto vemos os exemplos nos jornais, médicos que realizam operações fracassadas, ceifando a vida de várias pessoas. De quem é a culpa?! Estes mesmos médicos, se tivessem escolhido outras profissões que gostassem, verdadeiramente poderia ser o oposto, conseguiriam construir algo, importante, realizando os seus próprios sonhos de serem profissionais capazes, cultos, honrados e admirados pela sociedade.

Todas as profissões são nobres, úteis e necessárias. O que é necessário é fazer a escolha certa, onde o profissional seja feliz e gostar no que vier a fazer. Um exemplo disso é que quase todos os alunos que passaram pela escola técnica de Goiânia foram pessoas que triunfaram na vida e conseguiram alcançar um lugar ao sol, pessoas de caráter, responsáveis e de muita solidariedade humana. Com certeza, pelos bons exemplos de nossos queridos professores, que moldaram o nosso espírito e caráter, através dos seus ensinamentos culturais e muitas vezes espirituais, através de sábias palavras, quando estávamos precisando de conselhos.

A todos os professores da Escola Técnica de Goiânia que, de um modo ou de outro, nos ensinaram a andar com as nossas próprias pernas, afim de chegarmos ao lugar, que nunca, por nós, sonhado!

Obrigado.

João da Silva Garrote, advogado, inventor, escritor e ex-procurador federal aposentado.